



Episódio 102

## Você está esperando o quê?

*Você deixaria tudo e iria imediatamente para o campo missionário, mas está apenas esperando uma oportunidade? Então esse episódio é para você! Não porque vou te oferecer uma vaga de missão imediata, mas porque precisamos analisar alguns perigos relacionados à essa ideia.*

### **À espera de um convite**

Quando o assunto é missão, encontramos de tudo um pouco: tem aquele grupo super empolgado que não quer esperar um segundo para chegar no campo missionário, e também aquele que fica adiando como se fosse acontecer alguma coisa decisiva para começar a carreira missionária. Mas não é bem por aí, né?

Eu não sei se você se considera uma pessoa precipitada ou calculista. Seja qual for o seu perfil, quando se trata de missão, até quem é precipitado acaba sendo um pouco devagar demais. Muitos esperam algo grandioso, quase mágico, para tomar uma decisão. Não estou incentivando a ideia de ir sem olhar para trás, porque defendo com unhas e dentes a questão do preparo e planejamento missionário. Mas existem alguns probleminhas em relação às pessoas que esperam Deus agir, sem fazer nada.

Muitas vezes, oramos pelas coisas sem tomar ação e achamos que isso é confiar em Deus e esperar “o tempo dEle”. Como se esperássemos que Deus se revelasse através de um anjo que viria com as nossas passagens ou mostrar num mapa a cidade que devemos ir. Existem outras formas de cair nesse erro que não percebemos, inclusive pessoas que já estão no campo e ficam esperando para decidir o próximo passo.

A primeira coisa que noto é que muitas vezes queremos que tudo seja feito por Deus para não tomarmos a responsabilidade da nossa vida missionária. Muita gente que conversa comigo fala “Eu não sei muito bem o que vou fazer, mas se Deus me chamasse agora para o outro lado do mundo, não relutaria”. Na verdade, o que a pessoa está falando é que se algo externo acontecer, como um convite, ela vai tranquilamente. O problema é que jogamos isso na mão de terceiros, seja uma organização, um amigo, um recrutador ou Deus, para não termos a culpa, caso dê algo errado ou para negligenciar o que deve ser feito para realmente nos tornarmos missionários. Dificilmente virá um “convite de Deus” do nada e se acontecer, analise bem isso e não aceite o “convite” sem entender se na conjuntura total isso faz sentido para que você tenha longevidade na missão. Há quem aceite um convite atrás do outro e sem perceber que não está construindo nada concreto.

Claro que estou consciente que essa não é uma conversa simples, mas acho importante refletirmos um pouco se estamos agindo conforme nosso papel, sem transferir nossas responsabilidades para outros. Não tem como uma organização missionária ficar procurando pessoas, não existe staff suficiente para isso. Mesmo que existisse, não seria saudável porque se o indivíduo não toma a responsabilidade no início, imagina no trabalho em campo? Por isso que não é saudável quando a organização faz todo o processo como uma agência de viagem, isso causa ineficácia do missionário em campo e retorno prematuro porque nunca assumiu responsabilidade alguma no processo. Vale até para chamar a atenção de recrutadores que possam estar lendo.

Se você é uma pessoa que até agora ficou empurrando com a barriga com o pensamento de que se Deus te chamar amanhã, você vai, de coração, se te chamarem amanhã, não vá. Porque a chance de ser só alguém desesperado por um voluntário, é grande. Provavelmente esses planos não irão nem alinhar com a melhor contribuição que você pode oferecer e essa não é a melhor maneira do serviço para Deus.

Mas, o que significa tomar a responsabilidade nesse processo?

1. Orar genuinamente para que Deus te dê sabedoria para perceber as possibilidades que alinham numa perspectiva de longo prazo para que você seja eficaz .

2. Começar a procurar organizações/projetos que tem a ver com o que você tem a oferecer (para isso você deve analisar no que é possível contribuir e buscar algo nessa linha), lembrando que os processos seletivos variam de 3-6 meses.
3. Avalie todo o processo para que não se prenda a um projeto que não seja benção para a sua vida e a vida dos outros. Pode ser que esteja/fique numa circunstância igual todo ano, pulando de um galho para o outro sem galgar os degraus de uma carreira missionária.

## **O mais importante**

É muito importante não esquecer de orar durante todos esses passos, não é o mais adequado iniciar o processo considerando o que é mais conveniente ou mais fácil. Peça para que Deus abra e feche as portas de acordo com o plano dEle, porque você pode acabar tomando a frente de tudo e ignorando a Sua vontade e a ideia aqui é ter autonomia, não autossuficiência.

Em que ponto você está? No comecinho onde topa qualquer coisa? Orando, mas ainda sem ação? Entrou em ação, mas está tomando as decisões sem oração? Ou está na última etapa sem avaliar as coisas? Seja qual for a situação, não deixe simplesmente “a vida te levar”. Entre em ação, ore por isso e tome cada passo necessário nessa jornada.